

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN – COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE CORREIA PINTO
RESPONSÁVEL LEGAL – DIRETOR PRESIDENTE – VALTER JOSÉ GALLINA

Estas informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência e se encontram disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e demais endereços abaixo relacionados:

Escritório da Agência de Correia Pinto:
Av. TANCREDO NEVES, 1.045
CEP – 88.535.000
FONE: (049) 3243 – 1115

LABORATÓRIO REGIONAL DE CURITIBANOS:
AV. LEOBERTO LEAL, 222
CEP 89.520.000
FONE (049) 3245 – 0590 - RAMAL 28
labcuritibanos@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretária Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal no seguinte endereço:

RUA – JUVENAL ALVES DA SILVA, 202
CORREIA PINTO - SC
CEP 88.535.000
FONE – (049) 3243-1150

PARTICULARIDADES PRÓPRIAS DA ÁGUA DO MANANCIAL:

O abastecimento de água no Município é feito pela CASAN desde 1979, através da captação de água de um poço subterrâneo e também em Manancial de superfície, Rio das Pombas, o qual apresenta condições regulares de preservação, apesar do não lançamento de efluentes industriais acima da captação. A mata ciliar ao longo do mesmo, encontra-se comprometida bem como, se faz necessário disciplinar a ocupação na área, visando recuperar as condições anteriores do manancial. O manancial é classificado como sendo de classe II e sua água é compatível com o sistema de tratamento.

A CASAN efetua o monitoramento periódico de alguns parâmetros.

A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FATMA), sendo o endereço de sua Coordenadoria na Rua Otacílio Vieira da Costa, 412, 575 – CEP 88502-070 – Lages – SC

Fone (49) 3222-3740 - E-mail: lages@fatma.sc.gov.br

A qualidade da água se enquadra na classe apropriada para ser tratada para o consumo humano

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Correia Pinto**, consiste em duas ETAs (estações de tratamento de água) compactas metálicas fechadas, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes



1– Captação e recalque da água do manancial

Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial e a condução através de bombeamento e adutora até a ETA.

2– Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos *sulfato de alumínio e alcalinizante*, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3– Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, *correção da acidez* com aplicação de alcalinizante e *adição de flúor* para prevenção contra a cárie dentária.

4- **Reservação e distribuição**

Após a aplicação do tratamento a água potável é armazenada em quatro reservatórios com capacidade total de 770 m³.

A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.

**Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída
CORREIA PINTO**

Meses/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E. Coli
nov/13	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	12	07	01	00
	Nº de análises em conformidade	28	16	21	27	28
dez/13	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	17	04	01	00
	Nº de análises em conformidade	28	11	24	27	28
jan/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	14	13	01	00
	Nº de análises em conformidade	28	14	15	27	28
fev/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	11	05	00	00
	Nº de análises em conformidade	28	17	23	28	28
mar/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	03	02	00	00
	Nº de análises em conformidade	28	25	26	28	28
abr/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	08	05	01	00
	Nº de análises em conformidade	28	20	23	27	28
mai/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	02	07	00	00
	Nº de análises em conformidade	28	26	21	28	28
jun/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	02	06	00	00
	Nº de análises em conformidade	28	26	22	28	28
jul/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	01	06	01	00
	Nº de análises em conformidade	28	27	22	27	28
ago/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	01	06	00	00
	Nº de análises em conformidade	28	27	22	28	28
set/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	00	01	00	00
	Nº de análises em conformidade	28	28	27	28	28
out/14	Nº de análises realizadas	28	28	28	28	28
	Nº de análises fora do padrão	00	00	04	00	00
	Nº de análises em conformidade	28	28	24	28	28
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		28	10	28	28	28
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		0,2 a 5,0 mg/L Cl₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	Presença em 5% das amostras	Ausência em 100mL em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados na tabela acima, a CASAN controla parâmetros relacionados a metais pesados, orgânicos, agrotóxicos e THM (Trihalometanos), na frequência estabelecida pela Portaria n° 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período os resultados foram satisfatórios.

OBS: Os Síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente relatório anual aos condôminos. (Art. 7° do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microrganismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: microrganismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: microrganismos indicadores de poluição fecal.

Procedimento padrão: ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6° – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo os arts. 8° e 9° da Portaria 2914/2011 do M.S.”